



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

*Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços*

Belo Horizonte  
17 a 20 de outubro de 2006

*Sessões de Pôsteres*

---

Realização:



## **INCLUSÃO ESCOLAR DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, EM BELO HORIZONTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

### ***Rosângela Elmira Veloso***

Professora da Rede Municipal de Ensino - BH e integrante do Núcleo de Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência / Gerência de Coordenação da Política Pedagógica e de Formação-SMED BH.

### ***Vanessa Mara Gurgel***

Professora da Rede Municipal de Ensino - BH e integrante do Núcleo de Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência / Gerência de Coordenação da Política Pedagógica e de Formação-SMED BH.

Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Rua Carangola, 288, 8º andar

Bairro Santo Antônio; Belo Horizonte / MG. CEP 30.330-240

Fone 31 3277 8645 - Fax 31 3277 8644

[vanessa.gurgel@pbh.gov.br](mailto:vanessa.gurgel@pbh.gov.br)

O trabalho tem por objetivo apresentar a política de inclusão de alunos(as) com deficiência, na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, tendo como eixo norteador a Inclusão na perspectiva do acolhimento à diferença e do direito de todos à educação, enfatizando:

a) O processo sócio-histórico em que se situa a educação de pessoas com deficiência no âmbito Municipal, problematizando os desafios e possibilidades para incluir este público.

b) A garantia do acesso, permanência e o percurso escolar com qualidade para a educação das pessoas com deficiência na escola regular, tendo por base as seguintes ações e estratégias:

- Núcleo de Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência na Gerência de Coordenação da Política Pedagógica e de Formação da Secretaria Municipal de Educação.
- Equipe de Apoio à Inclusão das pessoas com deficiência, condutas típicas e altas habilidades, compondo as Equipes pedagógicas das Gerências Regionais de Educação.
- Prioridade de matrícula para crianças com deficiência, condutas típicas e síndromes na Educação Infantil.
- Centro de Apoio Pedagógico para atendimento a pessoas com deficiência visual, CAP-BH.
- Projeto de escolarização dos estudantes surdos.
- Disponibilização de professores sinalizadores, instrutores surdos e intérpretes de LIBRAS para as escolas onde haja estudantes surdos matriculados.
- Projeto de Alfabetização e letramento de estudantes Cegos.
- Frentes de Trabalho Permanente para escolarização de alunos com autismo, alteração motora, baixa-visão e cegueira, deficiência mental e Síndrome de Down, deficiência auditiva e surdez.
- Investimento na formação docente continuada e em serviço.
- Parcerias: Rede Sarah de Hospitais e AMR (Associação Mineira de Reabilitação).
- Adequação progressiva da Rede Física e construção de escolas acessíveis.
- Estabelecimento de intersetorialidade com programas da Secretaria de Assistência Social destinados à inclusão social.
- Parcerias com Universidades.
- Disponibilidade de estagiários para prestar apoio às turmas dos estudantes com deficiência, sempre que necessário.

- Reordenamento do trabalho das Escolas Municipais de Ensino Especial para implementação do atendimento educacional especializado, em tempo complementar.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. (coord.). **Escola Plural** – Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. 1ª ed. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, Outubro/1994.

MINISTÉRIO Público Federal; Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (org.). **O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular**. 2ª ed. rev. e atualiz. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.